

DOMINGO9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto**4ª FEIRA**15h00 - Culto de Oração e Comunhão
19h30 - Culto de Oração**5ª FEIRA**

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

ESCALA**Pastores:****Domingo 18/06/2017**9h30 - Marcio Frois
18h30 - Mario Rocha**Domingo 25/06/2017**9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá**Diáconos:****Domingo 18/06/2017**9h30 - Jurandir e Cleonice
18h30 - Jurandir e Cleonice**Domingo 25/06/2017**9h30 - Mario e Cirlene
18h30 - Mario e Cirlene**Aniversariantes da semana:****Dia 18/06**Renata Praste Mori
Francisca Silvestre Medeiros
Romilda Lisboa Casarini
Noe Esteves
Adriana Dolara
Alvaro Murbak Guise**Dia 19/06**Tonia Rejane Silva Feliz
Denise Scarpin
Nelci Dutra Benevides
Liliana Correia de Lima
Helder Alge Toledo**Dia 20/06**Ivete dos Santos Mancebo
Mario Reinaldo Rippe Basto
Edite Joana Ferreira
Elson Jose da Silva
Marli Aguiar Torres
Marcelo Alexandre de Freitas Rodrigues
Fernando Murilo Lourenco Roque
Rosemeire Resende de Lima**Dia 21/06**Alessandra Neiva Esteves de Matos
Lidia Guimaraes Severino
Maria Jose Casarini
Vera Lucia Magalhaes dos Santos**Dia 22/06**Darci Lobato da Silva
Valdir Flora Batista**Dia 23/06**Jose Kennedy Fajardo
Vanderli Maia de Carvalho
Fabiano Henrique Cordeiro
Maria de Fatima Moreira Filgueiras**Dia 24/06**Vera Lucia Turques Pacheco
Jose Pilla
Adalberto Vieira Neto
Normi de Souza Vieira Rodrigues**MINISTÉRIO DE VISITAÇÃO - 1**

O Ministério de Visitação informa a igreja que as visitas em casa e hospital deverão ser solicitadas através de fichas disponíveis no balcão da recepção. Para maiores informações ou agendamento entre em contato pelo telefone (43)3372-8900 ou procure o Pr. Dagoberto. Todas as solicitações de visitas serão previamente agendadas exceto em situação de urgência.

MINISTÉRIO DE VISITAÇÃO - 2

Em caso de velório pedimos que entrem em contato na recepção da PIB e com o Pr. Dagoberto pelo whatsapp ou telefone (43)99993-7316. Os membros interessados em fazer parte do Ministério de Visitação entre em contato através do telefone (43)99993-7316.

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja você poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br! Todos os emails deverão ser identificados!

ESCOLA DE PROFETAS

Agora a Escola está com uma página no facebook: <https://www.facebook.com/escoladeprofetas-pibl>. Participe, os vídeos das aulas estão sendo postados na medida do possível. E para você que se inscreveu na Escola e não está participando, temos uma pesquisa e queremos saber o motivo. Participe! A Escola está com novo e-mail, caso queira informações, escreva : escoladeprofetas@palavradacruz.com.br ou fale com Lia (43)99667-9795.

EXPEDIENTE**PASTOR**

Glenio Fonseca Paranaguá.

CONTATOcomunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br**REUNIÃO DE HOMENS**

Atenção Homens! Todas às quintas-feiras às 19 horas na Colina da Graça Plena acontece a reunião de homens intitulada de **"Meu negócio é com o senhor"**. Venha participar desse momento de estudo da palavra com seus irmãos. Sempre após os estudos acontece um momento de comunhão com a realização de um jantar. Venha e traga um amigo. Tem sido um tempo precioso aprendendo mais da Palavra e curtindo a comunhão entre irmãos.

COMUNHÃO À MESA

Informamos para toda a Igreja que no mês de julho a nossa comunhão à mesa será no segundo domingo (09/07). O cardápio desta vez será feijada! Venha participar conosco, traga sua família e seus amigos. Os convites podem ser adquiridos na recepção durante a semana ou aos domingos com os organizadores.

CULTO DE ORAÇÃO ÀS QUARTAS-FEIRAS

"As reuniões de oração medem a pulsação da Igreja." Todos os filhos de Deus desta Igreja estão convocados a participar da reunião de oração às quartas feiras às 19:30h. **"Aprender a orar com Jesus"** às 20:00h. **Oração.** "Não veremos melhora na Igreja enquanto a reunião de oração não ocupar um lugar importante na estima de cada um de nós."

PROJETO DORCAS

Solicitamos aos irmãos a cooperação com o Projeto Dorcas através da doação de tecidos para lençóis, malha para agasalho, aparelho de barbiar, roupas íntimas masculinas(novas), sabonetes, creme dental, escova de dentes e roupas para recém nascidos. Caso prefiram, as doações também pode ser feitas em dinheiro. Para maiores informações entre em contato com a Lia Barreiros pelo telefone (43)99942-3355.

TEMPLOTel (43) 3372-8900
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÁ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862


PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
EM LONDRINA

Acompanhe-nos na internet!
Facebook.com/piblondrina
Youtube.com/PIBLondrina1
www.piblondrina.com.br



PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
EM LONDRINA

O ESPÍRITO DA CRUZ – LIVRES PRA CRER?

Adão e Eva foram os únicos seres humanos, antes do pecado, que tiveram seu livre arbítrio. Tinham opção para crer ou rebelar-se contra Deus. Podiam escolher entre a árvore da Vida e a da ciência do bem e do mal. Foram criados com a capacidade de crer e também de não crer na palavra de Deus. Só assim eles seriam livres para decidir.

Porém, com o pecado, eles se tornaram mortos, espiritualmente, e escravos da incredulidade radical, sem nenhuma possibilidade de querer a Deus. Daí em diante toda a raça humana tornou-se depravada pelo pecado e incapaz de crer em Deus.

Alguém já disse: "Se um homem caído pudesse desejar, ele mesmo, ser salvo, com a mesma facilidade poderia mudar de idéia e desejar perder a salvação." Se a nossa vontade, corrompida pelo pecado, fosse a base de nossa decisão salvadora, com certeza ela poderia mudar de idéia no meio do caminho e nós desistiríamos da decisão anterior.

Segundo João Calvino: – "o querer é humano; querer o que é mau é próprio da natureza decaída, mas querer o que é bom é próprio da graça." O ser humano caído, até pode escolher entre os ramos do bem e do mal, das árvores do conhecimento, mas nunca escolherá a Árvore da Vida, se antes não for convencido pelo Espírito Santo.

A fé não é um atributo da espécie caída. O que governa a raça adâmica são as realidades sensoriais e a fé não faz parte deste mundo tridimensional das sensações. Ela é o olho que vê o mundo invisível, como bem disse o escritor da carta aos Hebreus:

"a fé é o alicerce firme do que se espera e a convicção permanente do que não se vê."

O ser humano no pecado é um incrédulo por natureza. Sendo assim, ele jamais poderá crer, se antes não for vivificado pela Palavra. É preciso ter vida espiritual, para que ele possa reagir de modo espiritual. A fé é concedida pela graça aos crentes em Jesus.

Gosto de pensar nessa semelhança apresentada por **C. S. Lewis: o sol nos dá a luz para vermos o sol**, assim como Jesus, o Verbo Divino, nos dá a fé para cremos nEle. Sem a luz não temos a nossa visibilidade e sem o Logos de Deus não temos a nossa fé. Se Jesus disse a alguns crentes: "a tua fé de salvou" é porque eles receberam a sua fé ao "olharem" para o Autor e Consumador da fé. E, se olharam, é porque a graça os fez olhar.

A fonte da fé é Jesus; o veículo da fé é o Logos de Deus; a autoridade da fé é a revelação de Deus; a sustentação da fé é o Espírito de Deus; **a garantia da fé é a graça de Deus**; a validade da fé é a eternidade de Deus e o propósito da fé – os filhos de Deus.

Mendigos, a fé são os olhos que veem a Cristo com os óculos de Cristo e, por isso, suas asas voam até Ele mesmo. Nunca haverá fé sem a revelação de Cristo e não há revelação dEle sem a ação da Palavra e do Espírito Santo. Jesus é o único autor da fé e sem Ele ninguém poderá crer nEle. É isso.

Do velho mendigo do vale estreito,



Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

A OBSTINAÇÃO DE SANÇÃO

Naqueles dias não havia rei em Israel; porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos.

Juizes 21:25.

A palavra obstinação significa insistência, permanência, teimosia ou recorrência deliberada. A obstinação no pecado é a persistência na prática pecaminosa, apesar das exortações. Hoje, vamos estudar as consequências da obstinação no pecado, observando o exemplo deixado por Sansão. De forma panorâmica, iremos abordar a vida desse irmão, desde seu nascimento milagroso e vocação, passando por sua decadência moral e espiritual, e por fim, sua restauração e morte. Antes de entrarmos diretamente na história de Sansão, faremos algumas considerações sobre o livro que conta sua história.

O Livro de Juizes

O Livro dos Juizes é assim chamado devido aos diversos personagens descritos nele. Os juizes foram: Otniel, Eúde, Sangar, Débora, Gideão, Tola, Jair, Jefté, Ibsã, Elon, Abdon, Sansão, Eli e Samuel. Suas histórias compõem um período cíclico e decadente da moral cívica, ética e espiritual do povo de Israel. Eles quase sempre começavam seus ministérios como libertadores, mas, ao final de seus períodos de liderança, o povo acabava por retroceder a um estado de degradação por vezes até pior do que antes, produzindo uma cadeia de acontecimentos interligados que, ao final do livro, resulta num estado caótico de relativismo moral e espiritual, conforme descrito no nosso texto base: Juizes 21:25: **“Naqueles dias não havia rei em Israel; porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos”.**

A História de Sansão

Este é o início da história de Sansão: Juizes 13:2-5: **“Havia um homem de Zorá, da linhagem de Dã, chamado Manoá, cuja mulher era estéril e não tinha filhos. Apareceu o Anjo do SENHOR a esta mulher e lhe disse: Eis que és estéril e nunca tiveste filho; porém conceberás e darás à luz um filho. Agora, pois, guarda-te, não bebas vinho ou bebida forte, nem comas coisa imunda; porque eis que tu conceberás e darás à luz um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu consagrado a Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começará a livrar a Israel do poder dos filisteus”.** Sansão foi escolhido para ser um libertador e juiz israelita antes mesmo de seu nascimento e, sob esta expectativa, foi criado. Sansão era nazireu por vontade do Senhor.

O que é um nazireu? Entre as tribos de Israel havia uma tribo chamada Tribo de Levi. Essa tribo foi separada por Deus para exercer o sacerdócio e os ofícios religiosos. No entanto, esse trabalho exclusivo a Deus poderia ser também exercido por alguém de outra tribo, caso este fizesse o voto de nazireu.

Ao nazireu era proibido:

- 1- Consumir vinho e outras bebidas fortes;
- 2- Consumir derivados da uva;

- 3- Tocar ou se aproximar de um cadáver;
- 4- Cortar os cabelos.

No Novo Testamento, vemos que Deus estabeleceu todos os crentes em Cristo Jesus como sacerdotes, conforme 1º Pedro 2:9: **“Porém, vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, cujo propósito é proclamar as grandezas daquele que vos convocou das trevas para sua maravilhosa luz”.** A partir da Obra de Cristo não há mais clero e leigo. Todos somos sacerdotes, com dons e funções diferentes, mas sem intermediários entre nós e Deus. Por causa do voto do nazireu, vemos que, mesmo na Antiga Aliança, a intenção do Senhor era que todos pudessem ser sacerdotes, não apenas os Levitas.

O nascimento de Sansão se deu de forma milagrosa. Sua mãe era estéril! Veja que a obra do Senhor começa a partir da incapacidade humana. Note a quantidade de mulheres na Bíblia que, mesmo não podendo ter filhos, geraram homens que foram verdadeiros instrumentos nas mãos de Deus!

A gravidez da mãe de Sansão foi precedida pela aparição de um Anjo. Quem é esse Anjo? Juizes 13:17-18: **“Perguntou Manoá ao Anjo do SENHOR: Qual é o teu nome, para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos? Respondeu-lhe o Anjo do SENHOR e lhe disse: Por que perguntas assim pelo meu nome, que é maravilhoso?”.** Aqui se dá o que a teologia chama de “Teofania”, ou seja, a história de Sansão começa com uma aparição de Cristo antes de sua encarnação. Na vida cristã, tudo começa com Cristo, se desenvolve em Cristo e é consumado por Cristo; porém, de forma maravilhosa e misteriosa, essa Graça passa por nós e nos habilita a dar uma resposta e a cooperar com o Senhor, conforme 1º Coríntios 3:9: **“Porque de Deus somos cooperadores, lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós”.**

A Obstinação de Sansão

A obstinação no pecado, na vida de Sansão, começou a se manifestar na sua vida afetiva. Ele, como todo hebreu, deveria se casar com uma mulher que pertencesse ao povo de Israel, no entanto, contrariando a Lei e em desobediência aos pais, ele se casa com uma filisteia, praticando o jugo desigual, justamente com uma mulher que pertencia ao povo que ele deveria combater, conforme Juizes 14:2-3: **“subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi uma mulher em Timna, das filhas dos filisteus; tomai-ma, pois, por esposa. Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos ou entre todo o meu povo, para que vás tomar esposa dos filisteus, daqueles incircuncisos? Disse Sansão a**

seu pai: Toma-me esta, porque só desta me agrado”. Depois de se casar com a filisteia, ele a repudia e, logo adiante, vemos Sansão se prostituindo com uma outra filisteia. Em seguida, o vemos sendo sequestrado por Dalila em um relacionamento que o levaria à perda de sua consagração.

A obstinação no pecado de Sansão se mostrava em outras áreas de sua vida também, como na displicência com seu voto de nazireu. Juizes 14:8-9 nos diz: **“Depois de alguns dias, voltou ele para a tomar; e, apartando-se do caminho para ver o corpo do leão morto, eis que, neste, havia um enxame de abelhas com mel. Tomou o favo nas mãos e se foi andando e comendo dele; e chegando a seu pai e a sua mãe, deu-lhes do mel, e comeram; porém não lhes deu a saber que do corpo do leão é que o tomara”.** Aqui, vemos Sansão quebrando o voto do nazireu, por tocar no cadáver do leão.

Logo adiante, vemos a displicência obstinada de Sansão em relação ao seu voto de nazireu ao, novamente, tocar um cadáver, conforme Juizes 15:15: **“Achou uma queixada de jumento, ainda fresca, à mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens”.** Aqui, Sansão lança mão de algo pecaminoso para utilizar em sua missão de livrar os Israelitas dos Filisteus.

Os estágios da queda na vida de Sansão

1º Estágio: Auto engano, convivência, proximidade com o pecado, displicência.

2º Estágio: Perda do Controle. Juizes 16:16: **“Importunando-o ela todos os dias com as suas palavras e molestando-o, apoderou-se da alma dele uma impaciência de matar”.**

3º Estágio: Perda da Consagração. Juizes 16:19a: **“Então, Dalila fez dormir Sansão nos joelhos dela e, tendo chamado um homem, mandou rapar-lhe as sete tranças da cabeça...”.**

4º Estágio: Perda da Força Espiritual. Juizes 16:19b: **“...passou ela a subjugar-lo; e retirou-se dele a sua força”.**

5º Estágio: Perda da Visão Espiritual. Juizes 16:21a: **“Então, os filisteus pegaram nele, e lhe vazaram os olhos...”.**

6º Estágio: Perda da Liberdade. Juizes 16:21b: **“... amarraram-no com duas cadeias de bronze...”.**

7º Estágio: Estagnação Espiritual. Juizes 16:21c: **“...E virava um moinho no cárcere.”**

8º Estágio: Perda do Testemunho. Escárnio ao nome de Sansão e ao nome do Senhor. Juizes 16:23-25: **Então, os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer grande sacrifício a seu deus dagom e para se alegrarem; e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo. Vendendo-o o povo, louvavam ao seu deus, porque diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo, e o que destruíra a nossa terra, e o que multiplicava os nossos mortos. Alegrando-se-lhes o coração, disseram: Mandai vir Sansão, para que**

nos divirta. Trouxeram Sansão do cárcere, o qual os divertia...”.

Mas a história de Sansão não termina aqui! O cabelo dele começou a crescer, logo após ser raspado. No auto do seu sofrimento, Sansão orou e o Senhor o atendeu. Sansão ora da seguinte maneira: Juizes 16:28 e 30a: **“Sansão clamou ao SENHOR e disse: SENHOR Deus, peço-te que te lembres de mim, e dá-me força só esta vez, ó Deus, para que me vingue dos filisteus... Morra eu com os filisteus”.**

Três Aspectos da oração e restauração de Sansão

1º Arrependimento. Na oração Sansão diz: **“SENHOR Deus, peço-te que te lembres de mim”.**

2º Dependência. Sansão ora ainda: **“...e dá-me força só esta vez, ó Deus”.**

3º Rendição. Juizes 16:30: **“E disse: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela estava; e foram mais os que matou na sua morte do que os que matara na sua vida.”** Na linguagem do novo testamento seria assim: **“Levando sempre no corpo o morrer do Senhor para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.”** (2º Coríntios 4:10) ou ainda **“Eu estou crucificado com Cristo e vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim.”** (Gálatas 2:20a).

Sansão se apresenta como um tipo de Cristo. Sansão morreu para trazer libertação ao povo hebreu e Cristo morreu para trazer Vida ao Seu Povo.

Naquele dia, Sansão venceu mais filisteus do que em toda a sua vida e o Nome de Deus prevaleceu sobre o deus filisteudagon. Seu nome figura na galeria dos chamados “Heróis da Fé” em Hebreus 11:32-33 e 38: **“E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões...homens dos quais o mundo não era digno...”.**

Sansão, hoje, nos serve de advertência para os perigos da displicência e da obstinação no pecado. Ele é um exemplo vigoroso de que, mesmo um homem separado e habilitado por Deus, pode também ser enredado pelo pecado e sofrer graves consequências, caso seja displicente com sua vida espiritual. O encargo de Deus na vida de Sansão foi cumprido, pois a obra que Ele começa, Ele termina. Mas ele precisava passar por isso tudo?

Qual tem sido o nosso posicionamento em relação ao pecado e a Deus? Temos sido obstinados? Que o Senhor tenha misericórdia de nós, nos revele onde temos sido displicentes e nos dê a coragem de nos posicionar diante dEle, para a Glória do Seu Nome e para o bem das nossas almas. Amém.